

Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Distribuição (PDIRD) 2026-2030 da E-REDES

Considerações da S.ENERGIA e dos seus municípios associados

No âmbito da consulta pública a decorrer sobre o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Distribuição (PDIRD) 2026-2030 até aos primeiros dias de janeiro de 2025, vem por este meio a S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, em conjunto com os seus municípios associados - Município do Barreiro, Município da Moita, Município do Montijo e Município de Alcochete - apresentar as suas considerações.

Parecer no âmbito da Consulta Pública

Introdução

A S.ENERGIA, em conjunto com os seus municípios associados Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, no contexto da Consulta Pública sobre o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Distribuição (PDIRD) apresentado pela E-REDES, analisa as orientações estratégicas e propostas de investimento previstas para o período 2026-2030. Este parecer visa assegurar que as especificidades e necessidades locais são adequadamente consideradas no plano, promovendo a coesão territorial, a resiliência energética e a eficiência no serviço prestado aos consumidores.

Contexto e Relevância

As prioridades estabelecidas pelo Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) 2030 refletem o compromisso de Portugal com as metas climáticas europeias e globais, promovendo uma transição energética justa, sustentável e resiliente. À escala municipal, esta visão está a ser concretizada através dos Planos Municipais de Ação Climática (PMAC), que se encontram em fase final de elaboração para os municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Estes planos, que serão os documentos estruturantes das políticas nacionais e locais para o clima durante os próximos anos, destacam (direta e indiretamente) a necessidade de reforçar a resiliência das redes de transporte e distribuição de energia como uma prioridade estratégica, estando as ações enquadradas nas Medidas de Adaptação do Setor da Energia, Indústria e Resíduos.

Esta necessidade pode ser dividida em 2 grandes grupos.

Um que se prende com a necessidade de preparar o sistema para os novos padrões de produção e consumo de eletricidade, em particular com a produção renovável descentralizada, com todas as necessidades e especificidades do autoconsumo coletivo, com a banalização da mobilidade elétrica e não esquecendo as possibilidades que se abrem ao armazenamento de energia.

Por outro lado, existe também a necessidade imperativa de tornar o sistema mais resistente aos eventos climáticos extremos, alguns dos quais se fazem já sentir no nosso território com maior frequência. As ondas de calor, por exemplo, implicam um esforço acrescido de arrefecimento dos

edifícios (e não só) que implicam necessariamente aumentos de consumo. Mas os eventos extremos têm também um impacto físico direto nas estruturas de transporte e distribuição de energia, tal como os ventos muito fortes e localizados, que em ambientes eminentemente urbanos se tornam ainda mais graves e com potenciais riscos acrescidos para a população e para as suas atividades.

Estas necessidades somam-se à normal evolução de um sistema complexo e de primeira necessidade em territórios com dinâmicas territoriais fortes, onde surgem frequentemente novos focos de procura de energia, a que é imprescindível dar resposta.

Ações prioritárias na rede elétrica destes quatro municípios

Identificamos como prioritárias as seguintes áreas de intervenção na rede elétrica no território acima identificado:

1. **Enterramento de Redes Aéreas:** Especialmente em áreas urbanas e sensíveis, visando melhorar a resiliência contra intempéries e a qualidade paisagística.
2. **Implementação de Novas Subestações:** Para suportar o crescimento de novas ligações residenciais, industriais e comerciais, sobretudo em áreas de expansão urbana.
3. **Modernização de Infraestruturas:** Substituição de componentes obsoletos e introdução de tecnologias de monitorização e gestão inteligente da rede.
4. **Apoio à Integração de Renováveis e Autoconsumo:** Reforço da capacidade da rede para suportar maior penetração de energias renováveis locais e sistemas de armazenamento.
5. **Outras Propostas:** Considerar o fortalecimento da rede para a inclusão de soluções de mobilidade elétrica, com infraestrutura adequada para carregamento de veículos elétricos, tanto no espaço público como privado.

Necessidades específicas de cada município

Cada um dos municípios, concordando com as prioridades acima descritas, identificou em detalhe algumas das necessidades específicas de cada território para cada uma das áreas de intervenção prioritárias:

➤ Município do Barreiro:

O Município do Barreiro apresentará parecer individual no âmbito desta Consulta Pública, no entanto de forma a fortalecer os objetivos comuns do território, pertencente à área de intervenção da S.ENERGIA, em seguida são apresentados os pontos mais específicos desse documento partilhado com esta Agência Regional de Energia.

Ponto 1 - Enterramento de Redes Aéreas:

- Enterramento da totalidade da linha aérea de 60KV Coina – Central Barreiro (neste momento está a ser enterrado o troço entre um apoio situado na Vila Chã e a subestação do Barreiro) faltando entre o referido apoio da Vila Chã e a subestação de Coina;
- Enterramento de troço da linha de Alta Tensão entre a linha do comboio (ainda no limite do Concelho da Moita) e o Salis Park.

Ponto 2 - Implementação de Novas Subestações:

- Prevê-se a concretização de Operações Urbanísticas cujos procedimentos têm vindo a ser acompanhados pelos serviços do Município, pelo que esta situação poderá conduzir à necessidade de ser construída uma nova subestação.
- Em termos de localização prevê-se que a mesma possa estar localizada na Freguesia de Santo António da Charneca, uma vez que esta será a localização equidistante entre a subestação do Lavradio e Coina, em zona de expansão urbana.

Ponto 3 - Modernização de infraestruturas:

Com vista à melhoria da resiliência da rede contra intempéries e a qualidade paisagística existem a necessidade de modernização de infraestruturas de forma transversal em todo o território do Barreiro, no entanto referem-se os locais de prioritária intervenção:

União de Freguesias de Palhais/Coina

– PALHAIS

Quinta do Torrão – (Rua Voz do operário / Rua Maria da Conceição / Rua da Independência Nacional / Rua Alves Redol)



– PALHAIS

Zona histórica (largo D. Paulo da Gama / Rua Camilo Castelo Branco / Rua José Monteiro Vinhais)



– COINA

Rua D. Manuel I / Rua Bartolomeu Dias



– COINA

Estrada da Quinta da Areia
(sem foto) área com uma extensa

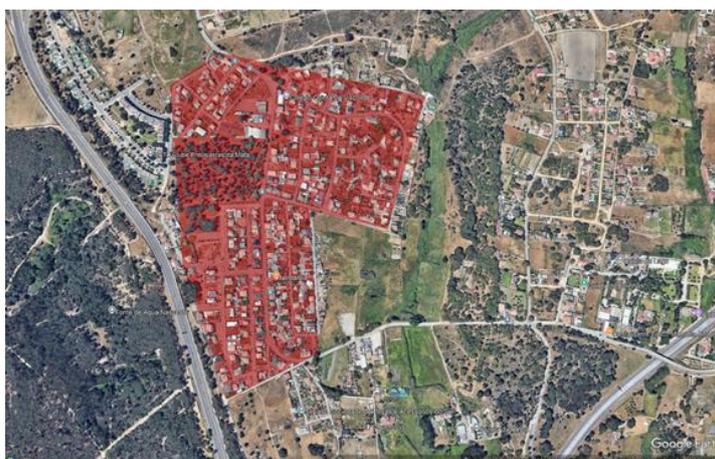
Freguesia de Santo António da Charneca

– ST.º ANTÓNIO (centro)

Rua Henrique Andrade Evans / Rua Manuel Martins Gomes Júnior / Rua Vasco da Gama / Rua Andrade Barroso / Travessa D. Afonso Henriques / Rua 1º dezembro



- ST.º ANTÓNIO
Quinta do Visconde / Quinta do Amassador



➤ **Município da Moita:**

Ponto 1 - Enterramento de Redes Aéreas:

Freguesia da Moita

- Estrada Nacional 11, entre o cruzamento com a Rua S. Sebastião e a Estrada Sarilhos Pequenos
- Rua da Gloria
- Rua de Palmela
- CM1022
- Estrada Quinta do Calcanhar

União de Freguesias de Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos

- Estrada de Sarilhos Pequenos

Nestas duas freguesias, assim como em Alhos Vedros, existem vários bairros mais periféricos, bastante consolidados, onde subsistem as redes aéreas.

Ponto 2 - Implementação de Novas Subestações:

Para suportar o crescimento de novas ligações residenciais, industriais e comerciais, sobretudo em áreas de expansão urbana

- Loteamento da Mãe d'Água, Moita
- Novo Loteamento da Fonte da Prata – Retail (zona no seguimento do Interposto do Aldi)
- Zona Habitacional da Fonte Prata - restantes fases do loteamento

Outras propostas

- Substituição da rede IP no Parque José Afonso – Baixa da Banheira (esta infraestrutura nunca foi recebida pela E-redes)
- Substituição da rede IP no Parque da Moita (esta infraestrutura nunca foi recebida pela E-redes)

➤ **Município do Montijo:**

Ponto 1 - Enterramento de Redes Aéreas:

Para o ponto 1 propõe-se o enterramento das redes aéreas nas áreas urbanas do Montijo, Afonsoeiro, Sarilhos, Atalaia, Pegões e Canha.

Ponto 2 - Implementação de Novas Subestações:

Para o ponto 2 não se dispõe de informação específica que permita definir a área de localização de novas subestações, mas dada a área de expansão urbana no município pode ocorrer esta necessidade.

➤ **Município de Alcochete:**

Ponto 1 - Enterramento de Redes Aéreas:

Alcochete: Av. D. Manuel I, Rua 25 de Abril

Samouco: Rua Bento Gonçalves, Rua António Sérgio, Rua António Aleixo, Rua Luis de Camões, Rua da Constituição, Rua Dr. Manuel da Cruz Júnior

S. Francisco: Rua da Sociedade, Rua Futebol Clube S. Francisco

Ponto 3 - Modernização de Infraestruturas:

Alcochete: Modernização da rede de iluminação pública em todo o centro Histórico de Alcochete.

Recomendações Gerais

1. **Garantir maior transparência e mecanismos de participação local no acompanhamento do plano de investimentos:** A S.ENERGIA sugere que exista um acompanhamento contínuo do plano, com uma maior participação dos municípios nas decisões sobre as prioridades de investimento.
2. **Propor que as prioridades identificadas sejam devidamente integradas no planeamento estratégico do PDIRD:** As ações e necessidades específicas dos municípios devem ser integradas de forma clara no planeamento do PDIRD, para garantir que os investimentos atendam às necessidades locais.
3. **Assegurar que os investimentos promovam uma distribuição equitativa e favoreçam a redução de desigualdades no acesso à energia:** A S.ENERGIA recomenda que o plano foque em garantir a distribuição equitativa da infraestrutura elétrica, e que garanta a melhoria da qualidade do serviço nas Zonas B e (sobretudo) C.
4. **Assegurar que a implementação deste plano terá impacto nulo na tarifa:** A Pobreza Energética que se sente no país e no território da S.ENERGIA, recorde-se que segundo a Comissão Europeia Portugal foi em 2023 o Estado-membro da União Europeia com a percentagem mais elevada de pobreza energética, assim como um tecido económico baseado em MPME (Micro, Pequenas e Médias Empresas), aconselham vivamente a que o PDIRD tenha impactos nulos na tarifa, sob pena de provocar impactos negativos ao nível social e económico.

Conclusão

Realçamos a importância de o PDIRD 2026-2030 ser alinhado às especificidades dos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, áreas de atuação desta Agência Regional de Energia (S.ENERGIA) e aos desafios emergentes da transição energética que se colocam a estes territórios. Reiteramos a disponibilidade para colaborar em futuras fases de planeamento e monitorização do plano.

Barreiro, 2 de janeiro de 2025

CONTACTOS:

**S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos
do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete**

Rua José Elias Garcia, n.º22a
2830-348 Barreiro
PORTUGAL
E-mail: geral@senergia.pt
Website: www.senergia.pt
Tel.: +351 210 995 139